

PERMANECE TRAMITANDO NAS COMISSÕES COMPETENTES

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 003/2018

**CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO
CANDELARIENSE PARA O Sr. BELARMINO
STEFFANELLO.**

Art. 1º - É concedido o título de cidadão CANDELARIENSE, ao Sr. Belarmino Steffanello, em reconhecimento à sua relevante atuação e excelente trabalho realizado e desenvolvido junto ao Museu Aristides Carlos Rodrigues, bem como nos projetos e trabalhos a campo realizados por esta entidade.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 25 de junho de 2018.

Vereador Marco Antônio Larger

Autor

JUSTIFICATIVA

Belarmino Steffanello, nasceu em Vila Itaúba, Arroio do Tigre, no dia 21 de abril de 1948, filho de família católica de origem italiana ... Pais e avós logo decidiram: O filho mais velho deveria ser PADRE...

Belarmino ingressou no Seminário Diocesano São José em Santa Maria em 1961 permanecendo lá até 1968. Durante sua estada no Seminário Belarmino conheceu um seminarista o qual se tornou grande amigo, Daniel Cargnin. Daniel era apaixonado pela História da Vida na terra... Foi ele, o MESTRE que despertou, passou para o Belarmino a curiosidade, o interesse pela Arte/Ciência – A Paleontologia, e, os primeiros conhecimentos na busca de fósseis de animais que viveram em nosso planeta e que ficaram guardados milhões de anos no seio da terra.

Em 1968 Belarmino deixou o seminário e por algum tempo morou em Santa Maria, depois voltou para junto da família em Itaúba.

No ano de 1974, passou a fazer parte do quadro de funcionários do Banrisul, em Arroio do Tigre, um detalhe importante: o prédio do Banco e Prefeitura municipal ficavam lado a lado, ali na Prefeitura Municipal na Secretaria de Educação tinha uma filha de Candelária exercendo o cargo de Coordenadora do Ensino Religioso a Sr. Odete Ferreira Lopes e pelo fato de Belarmino ter sido um seminarista o padre sugeriu à jovem Candelariense que convidasse o rapaz para fazer parte do Movimento Jovem da Paróquia. Belarmino e Odete casaram um ano depois, maio de 1975 em Arroio do Tigre.

Em 1978, por ocasião da abertura da agencia do Banrisul na Terra dos Dinossauros, Belarmino foi transferido para nossa cidade de Candelária, permanecendo aqui ate 1984 quando veio outra transferência... Depois outra... Mais outra. Finalmente, em 1995 a Família Steffanello volta para Candelária para ficar definitivamente.

Então os sonhos, as lições de Padre Daniel Cargnin tomaram forma e vida do discípulo BELARMINO...Barrancos...Beiras de Sangas...Campos...Dobras de Cerro...Fosseis= Tesouros Guardados no chão Sagrado de Candelária, estavam na mira de Belarmino a muito tempo.

Belarmino começou a frequentar o Museu e logo se fez amigo de Carlos Nunes Rodrigues e as pesquisas e descobertas foram acontecendo... São sempre: Mais uma...Nunca a última... A paixão pela Paleontologia leva sempre a novas buscas desta linda historia de existência e vida de animais que pisaram o chão de Candelária há milhões de anos... Cada ossinho encontrado, é motivo de alegria e muito estudo. É sempre mais um e nunca o último.

Para reforçar ainda mais este amor, carinho e respeito que seu Belarmino tem por Candelária, o mesmo recebeu do Museu Aristides Carlos Rodrigues o seu nome num fósseis o qual se chama Botucaritherium Belarminoi.

Assim é a vida de Belarmino, dedicado juntamente com Carlos Rodrigues duas vezes por mês uma saída em busca de novos fósseis, amo o que faço e sem a Paleontologia a minha família a qual Candelária me deu não teria sentido nenhum, o que um ser humano pode querer mais de Deus.

Candelária, 25 de junho de 2018.

Vereador Marco Antônio Larger

Autor